

Alceni condena atrelamento a conservadores

O conservadorismo da Constituinte está desagradando até mesmo a setores do PFL. O 1º vice-líder do partido, deputado Alceni Guerra (PR), reclamou ontem com veemência contra o que considera um atrelamento muito grande dos pezelistas a "forças estranhas" de direita dentro e fora do Congresso.

O desabafo de Alceni — que, pelo menos até agora, é voz isciada nesse tipo de reclamação, em seu partido — vai mais adiante: ele acha que não é possível contar como certa a formação de um grande grupo conservador, como o que estaria sendo articulado pelos peemedebistas Roberto Cardoso Alves (SP) e Carlos Santana (BA).

Ele observa que aqueles que acreditam na formação desse bloco costumam argumentar com a existência de setores moderados no PMDB nem tanto à esquerda. "Mas, é preciso considerar também — acrescenta — que há um bloco no PFL que não está tão à direita como gostariam os líderes do chamado "Centro Democrático".

O vice-líder diz que o PFL tem o "estranho vício" de tomar decisões em grupos muito pequenos e a portas fechadas, o que pode levar a conclusões, a seu ver precipitadas, de que a grande maioria do partido apoiaria um retrocesso na Constituinte, com a aprovação de uma legislação extremamente conservadora. Isto não é verdade — no seu entendimento —, mesmo porque não há partido, atualmente, onde exista o consenso e onde as decisões possam ser tomadas em bloco.